

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Programa de Educação Tutorial – PET Farmácia
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Disciplina: Toxicologia
2º Consultoria acadêmica
Bolsista: Thassya Matias Ribeiro
Professor: Dr. Hemerson Yuri

Atuação do farmacêutico na toxicologia forense

O farmacêutico é um profissional da saúde capacitado e apto para atuar em diversas áreas, tais como atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos. Dentre essas áreas de atuação farmacêutica, pode-se destacar a atuação do farmacêutico na toxicologia forense, pois neste campo fazem-se necessários conhecimentos forenses aprofundados, como também o conhecimento sobre a interação dos xenobióticos com o organismo (MARINHO, 2013).

Cabe ao profissional farmacêutico, toxicologista forense, as análises toxicológicas na identificação do agente químico causador de alguma alteração fisiopatológica, que interage com o ser humano. O maior responsável pela causa de intoxicações são os medicamentos que são utilizados com a finalidade de aliviar sintomas, prevenir ou curar doenças, porém a população em diversos casos desconhece seus riscos e o seu uso de maneira indevida gera a intoxicação (MARIA *et al.*, 2015).

Segundo o Instituto de Polícia Científica (2017) o farmacêutico pode ser responsável pelo Laboratório de Documentoscopia e Perícia Contábil, como também pelo Exame Pericial de Identificação Veicular, Balística Forense, Laboratório de Papiloscopia, Gerência Operacional de Análise em DNA, Gerência Operacional de Toxicologia, Biologia Forense, Química Forense, Gerência Operacional de Identificação Civil e Gerência Operacional de Identificação Criminal.

Além das atividades anteriormente citadas como possíveis para o profissional farmacêutico, o mesmo profissional também pode estar incluso em diversas investigações, como: Coleta de Microvestígios, danos, constatação, Local de Acidente de Trânsito com Vítima Fatal, Local de Crime de Furto, Local de Crime de Homicídio, Local de Morte Violenta e Reprodução Simulada, entre outras atividades (IPC, 2017).

Diante disso, pode-se perceber que o farmacêutico é participante fundamental na prática forense, além disso, é uma área bastante promissora para esse profissional. Por tudo, faz-se necessário ampliar os conhecimentos nessa área, a fim de obter profissionais cada vez mais qualificados e atuantes.

Referências

MARINHO, Pablo Alves; PASSAGLI, Marcos F. Toxicologia Forense-Teoria e Prática. **Revista Brasileira de Criminalística**, v. 2, n. 1, p. 52, 2013.

MARIA *et al.* A atuação do farmacêutico na toxicologia. Centro universitário São Camilo. **IV Simpósio de ciências farmacêuticas**. 2015.

Instituto de Polícia Científica. Secretaria de segurança e defesa social, 2017. Data de acesso: 15/06/17 <http://m.policiacivil.pb.gov.br/ipc/>